

Especial



INTERNAÇÕES
Com 140 pessoas internadas por dia, em média, mês de junho ajudará a região a chegar perto de 40 mil internados.

COVID-19 JUNHO DEVE MANTER TENDÊNCIA DE MAIO E ABRIL E FECHAR COM AUMENTO DE CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 NA RMVALE

Números da pandemia em junho no Vale

1 CONTAMINADOS

Vale deve atingir até o final de junho mais de 280 mil casos confirmados, com 37 mil no mês.

2 MÉDIA

Junho tinha 29,7 mil casos até quinta (24) e mantinha média diária de 1.240 casos positivos.

3 MORTES

Com média de 28 mortes por dia, junho deve terminar o mês com queda de óbitos ante maio e abril.

4 TENDÊNCIA

Alta de casos em junho mostra tendência de crescimento da doença, podendo refletir em mortes.

CORONAVÍRUS ACELERA

Com uma média de casos positivos de Covid-19 acima de 1.200 por dia, Vale do Paraíba deve encerrar junho com aumento de contaminados frente maio, mas com redução nas mortes

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



O Vale do Paraíba deve atingir até o final de junho dois indicadores negativos da pandemia: mais de 280 mil casos confirmados e 6.000 mortes pela doença.

Nenhuma outra enfermidade ou razão externa, como homicídios e acidentes de trânsito, vitimou mais gente na região do que o novo coronavírus.

Os números devem ser batidos se o Vale mantiver na próxima semana a média diária de novos contaminados e mortes que vem mantendo por quase todo o mês de junho.

Na última quinta-feira, a região registrava 1.240 casos positivos por dia e 28 mortes diárias, em média. Com isso, junho acumula quase 30 mil diagnósticos positivos para a doença e 675 óbitos confirmados, podendo chegar, até o final do mês, a mais de 37 mil infectados e 844 óbitos.

Se os números forem confirmados, junho será o segundo mês de toda a pandemia com mais casos positivos da doença, superando maio (36,9 mil) e ficando atrás apenas de janeiro, que ainda mantém a liderança com 38,3 mil contaminados.



Casos. Junho deve terminar com mais casos do que maio



Vítimas. Mortes devem cair em junho ante maio e abril

Na questão das mortes, junho ficará atrás apenas de maio (998) e abril (955), mas terá quase o dobro dos registros de fevereiro (487) e janeiro (483).

A boa notícia é que o mês será o primeiro de 2021 com redução na quantidade de mortes por Covid-19, indicador que vinha na ascendente deste o início do ano.

INTERNAÇÕES.

A região ainda pode chegar perto da marca de 40 mil pessoas internadas por Covid-19 até o final do mês. Para tanto, basta manter a média de 140 hospitalizações por dia de junho, que pode chegar ao final do mês com mais de

4,1 mil internados pela doença, mantendo o indicador em patamar elevado na região. ■

